

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-09-28

Registo

PT/AUC/PAR/CBR09 - Paróquia de Brasfemes

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/CBR09
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Brasfemes
Datas de produção	1590-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	132 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Brasfemes
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de São João Baptista de Brasfemes foi vigairaria da apresentação do mosteiro de Lorvão, seu donatário. Teve juiz ordinário, escrivão e procurador
Localidade	Brasfemes
Localidade descritiva	Brasfemes, Coimbra
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Unidades de descrição relacionadas	Os livros de registos paroquial da freguesia de Torre de Vilela.
Notas	Existe um hiato temporal nos livros de casamentos de 1860 a 1863, em 1867 e de 1895 a 1898, e nos de óbito de 1859 a 1863, de 1865 a 1866 e de 1895 a 1898.